



SÉRIE  
COLEÇÕES CIENTÍFICAS  
DO MUSEU GOELDI

# **Coleção Herpetológica**

Antônio Elielson Sousa da Rocha  
Ana Lúcia da Costa Prudente  
João Fabrício de Melo Sarmento

# **Coleção Herpetológica**



Antônio Elielson Sousa da Rocha

Ana Lúcia da Costa Prudente

João Fabrício de Melo Sarmento



Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação  
**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**



Diretor  
**Nilson Gabas Junior**

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Marlúcia Bonifácio Martins**

Coordenadora de Comunicação e Extensão  
**Sue Anne Costa**

**EQUIPE EDITORIAL**  
Editora Executiva  
**Iraneide Silva**

Editora Assistente  
**Angela Botelho**

Editora de Arte  
**Andréa Pinheiro**

Projeto gráfico e editoração eletrônica  
**Andréa Pinheiro**

Revisão de texto  
**Iraneide Silva**

Ilustrações  
**Antônio Elielson Rocha**

R 672b Rocha, Antônio Elielson Souza da  
Coleção Herpetológica / Antônio Elielson Souza da Rocha,  
Ana Lúcia da Costa Prudente, João Fabrício de Melo Sarmento.  
– Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2025.

39 p.: il. (Coleções Científicas do Museu Goeldi)

ISBN: 978-65-88888-21-6

1. Herpetologia - Museu Paraense Emílio Goeldi. I. Prudente,  
Ana Lúcia da Costa. II. Sarmento, João Fabrício de Melo. III.  
Título. IV. Série.

CDD. 20 ed. 597

Série Coleções Científicas do Museu Goeldi

# Coleção Herpetológica

Antônio Elielson Sousa da Rocha

Ana Lúcia da Costa Prudente

João Fabrício de Melo Sarmento



Belém,  
2025

# Apresentação

O Museu Paraense Emílio Goeldi tem sua origem na Associação Filomática (Amigos da Ciência), criada por Domingos Soares Ferreira Penna, em 6 de outubro de 1866. É o primeiro e mais importante centro de estudos científicos dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia. Ao longo de toda a sua trajetória, catalogou mais de 4,5 milhões de itens, dos mais diferentes organismos, em diferentes pontos da vasta região amazônica.

Este extraordinário acervo é referência mundial sobre o bioma amazônico, formado por 19 coleções, subdivididas em 40 subcoleções, sobre temas relacionados às ciências humanas, biológicas, sociais e da terra. Através da série “Coleções Científicas do Museu Goeldi” iremos desvendar toda essa riqueza, conhecendo um pouco sobre cada um desses acervos.



Influenciado pelo espírito curioso do meu xará

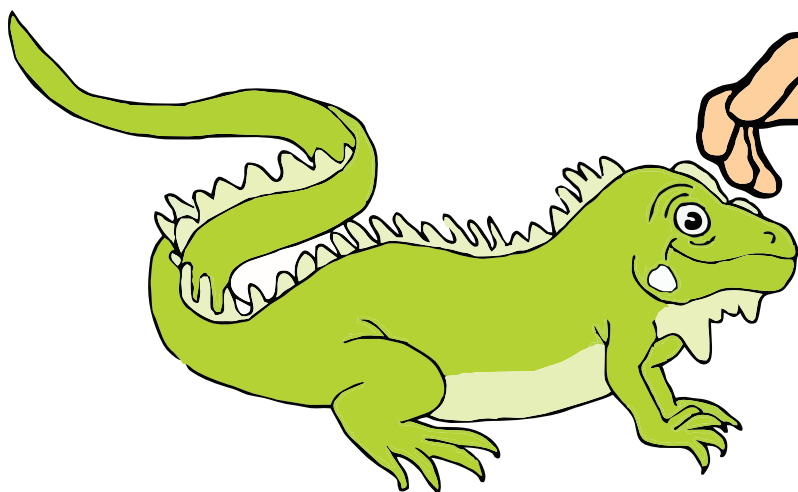
**Ferreira Penna,**



eu, **Penninha,**  
vou conduzir vocês  
em uma magnífica viagem  
ao conhecimento,  
apresentando as  
Coleções Científicas do  
Museu Paraense Emílio Goeldi.

Neste sétimo volume,  
você irá conhecer a

# Coleção Herpetológica

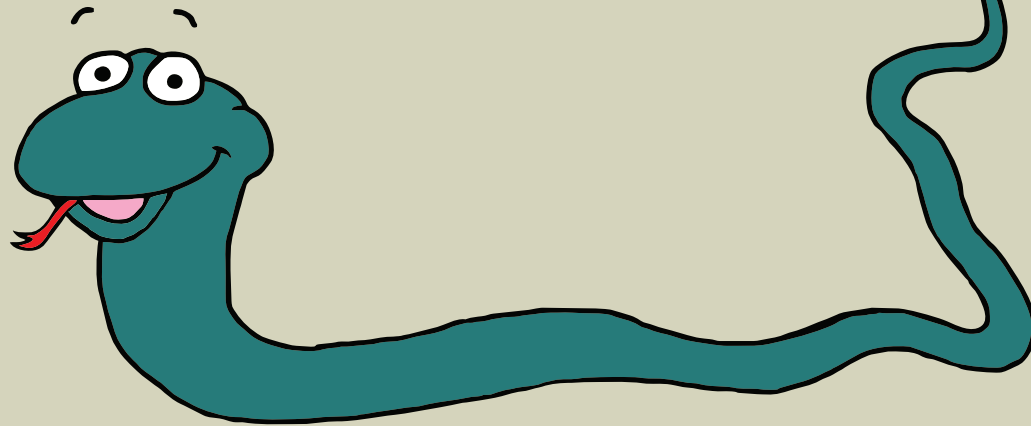


A palavra

# Herpetologia

é a união

de dois termos gregos...



**Herpeto:**  
animal rastejante

**+ Logia:**  
estudo



A nossa

coleção herpetológica inclui

**Anfíbios e Répteis**

# Os Anfíbios

são animais vertebrados,  
que dependem do ambiente  
para se reproduzir.

Seu embrião não apresenta  
a membrana amniótica para  
regular temperatura corporal,  
por isso são conhecidos como  
animais de sangue frio.

Para manter a sua pele  
úmida, não têm escamas.  
Geralmente apresentam ciclo  
de vida dividido em duas fases:  
uma aquática e outra terrestre.

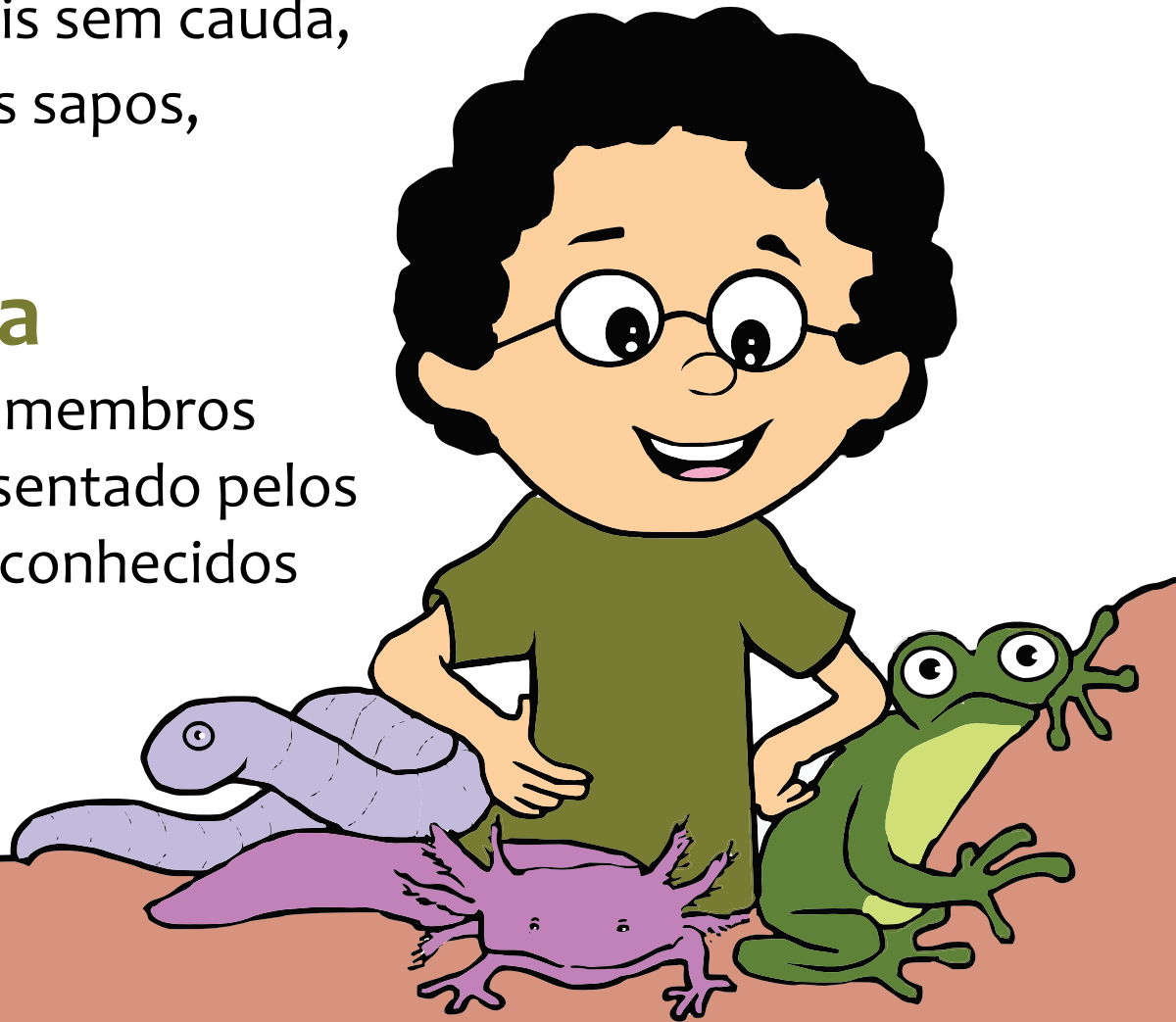


Os Anfíbios estão divididos em três grupos:

**Caudata** são os animais com cauda longa, representados pelas salamandras e tritões;

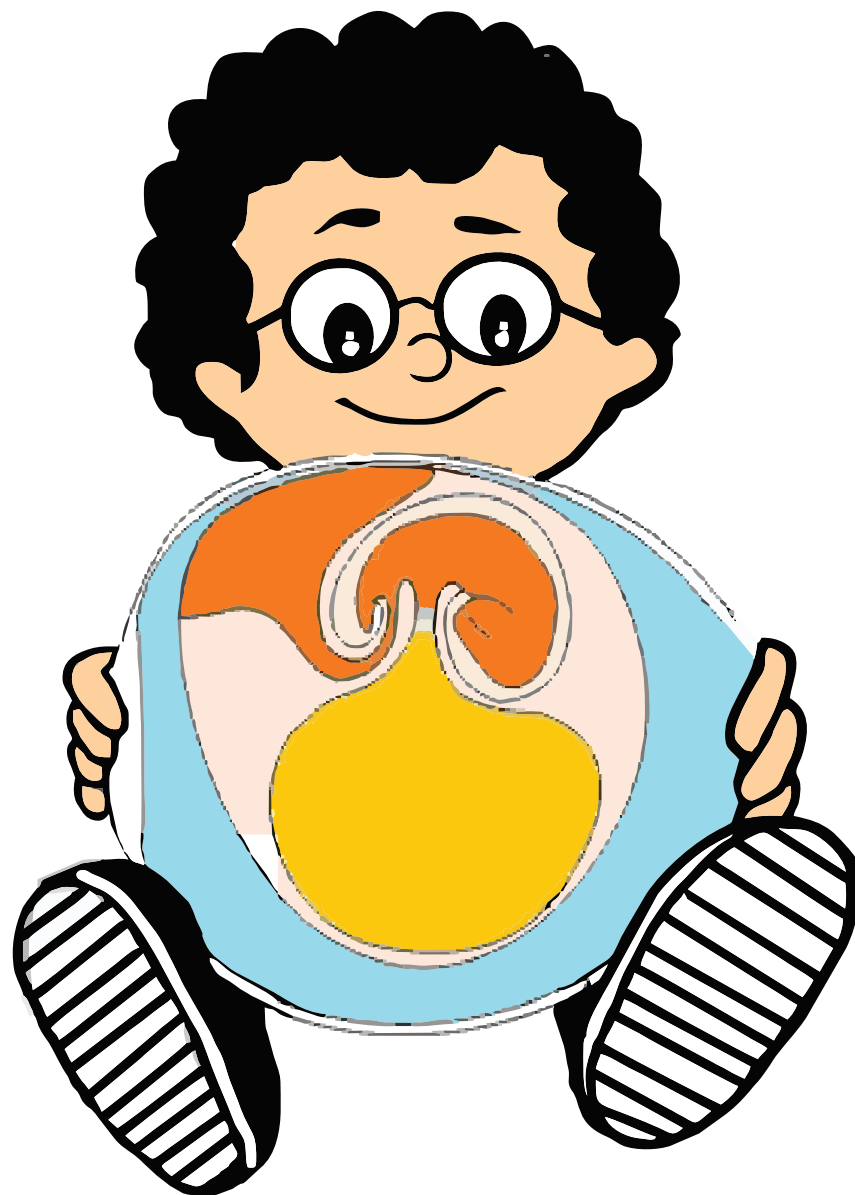
**Anura** são animais sem cauda, representados pelos sapos, rãs e pererecas;

**Gymnophiona** são os anfíbios sem membros locomotores, representado pelos anfíbios sem patas, conhecidos como cobras-cegas.



## Os répteis

também são vertebrados de sangue frio, ou seja, precisam do ambiente para regular a temperatura corporal, porém, não dependem da água para se reproduzir, pois o seu embrião é envolvido por membranas amnióticas, que têm a função de protegê-lo.



Dividimos os répteis atuais  
em quatro grupos:  
**Testudines,**  
**Crocodylianos,**  
**Squamata**  
e **Rhynchocephalia**

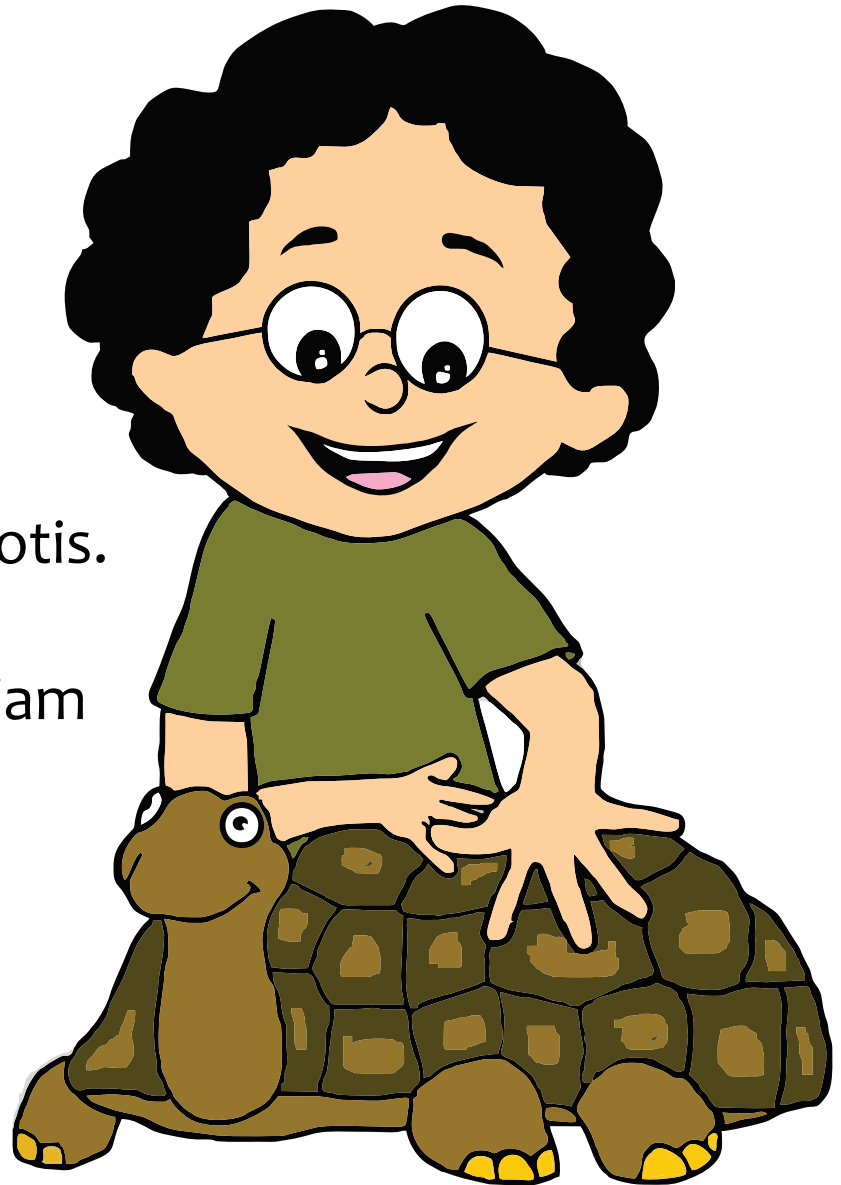


Pertencem ao grupo

## **Testudines**

as tartarugas, cágados e jabotis.

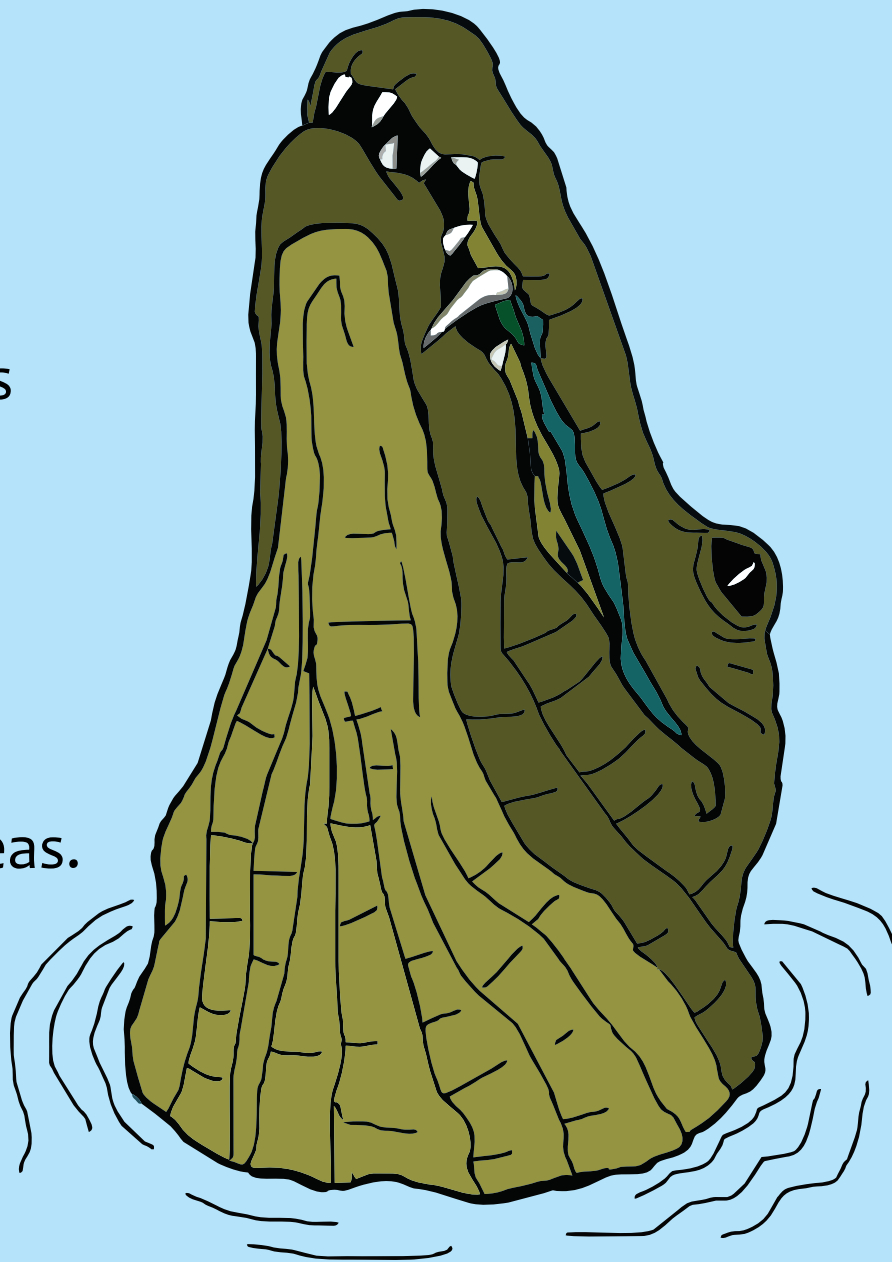
São animais que se diferenciam pela presença de carapaça e plastrão, que servem para a sua proteção.



No grupo dos

## **Crocodilianos**

estão incluídos os jacarés e crocodilos, répteis adaptados ao ambiente aquático (água doce e salgada) e que apresentam o corpo coberto por placas córneas.



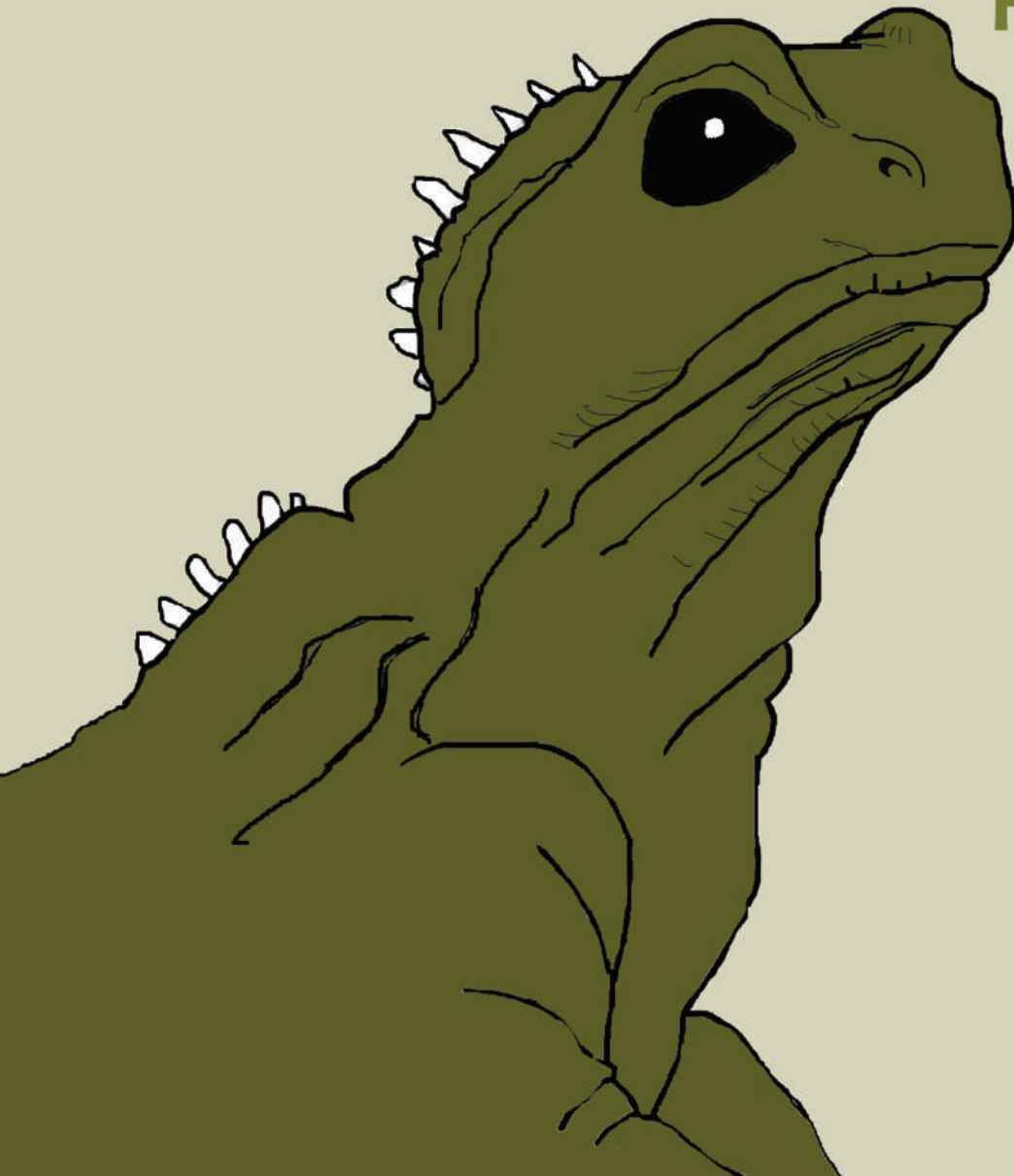


As cobras, anfisbenas (conhecidas por cobras-de-duas-cabeças) e lagartos pertencem ao grupo **Squamata**, cujo corpo é recoberto por escamas.

As **Tuataras**,  
que pertencem ao grupo  
**Rhynchocephalia**,

também têm o corpo  
coberto por escamas  
e apresentam uma  
crista espinhosa  
ao longo do dorso.

Elas ocorrem apenas  
na Nova Zelândia.



Em todo o mundo são conhecidas mais de 6.000 espécies de anfíbios e 10.000 de répteis...



...a grande maioria ocorrendo na região Neotropical, estando a maior diversidade no **México** e no **Brasil**.

Em 2021, foram registradas no Brasil 1188 espécies de anfíbios (sendo 1144 de anuras, 39 caecílias e 5 de salamandas) e 848 de répteis (sendo 430 de serpentes, 292 de lagartos, 82 anfisbenas ou cobra-de-duas-cabeças, 38 de tartarugas e seis de jacarés.

Graças à ampliação das pesquisas e das coleções, o número de novas espécies só cresce a cada ano.



Você sabia que a **região amazônica** concentra 45% da diversidade da herpetofauna brasileira?



Devido aos **impactos ambientais** que a região vem sofrendo, os ambientes que abrigam a herptofauna são severamente alterados, trazendo sérias consequências para a conservação dessas populações, ocorrendo inclusive, extinções locais.



Desde o final do século XIX, quando

**Emílio Goeldi, Emília Snethlage**  
e **Gottfried Hagmann**

realizam as primeiras coletas  
do acervo, nossa instituição  
tem realizado estudos  
herpetológicos na Amazônia.



Mas foi somente no ano de 1950 que a coleção herpetológica  
foi efetivamente organizada pelos zoólogos

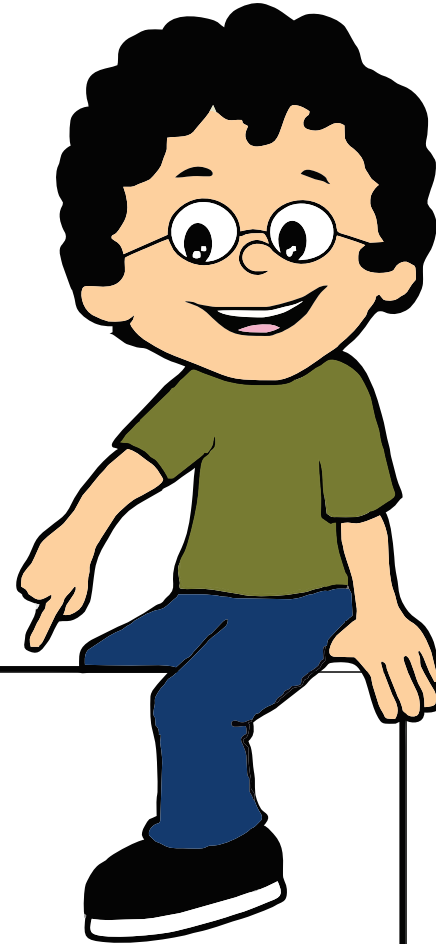
**Osvaldo Rodrigues da Cunha** e  
**Francisco Paiva do Nascimento.**



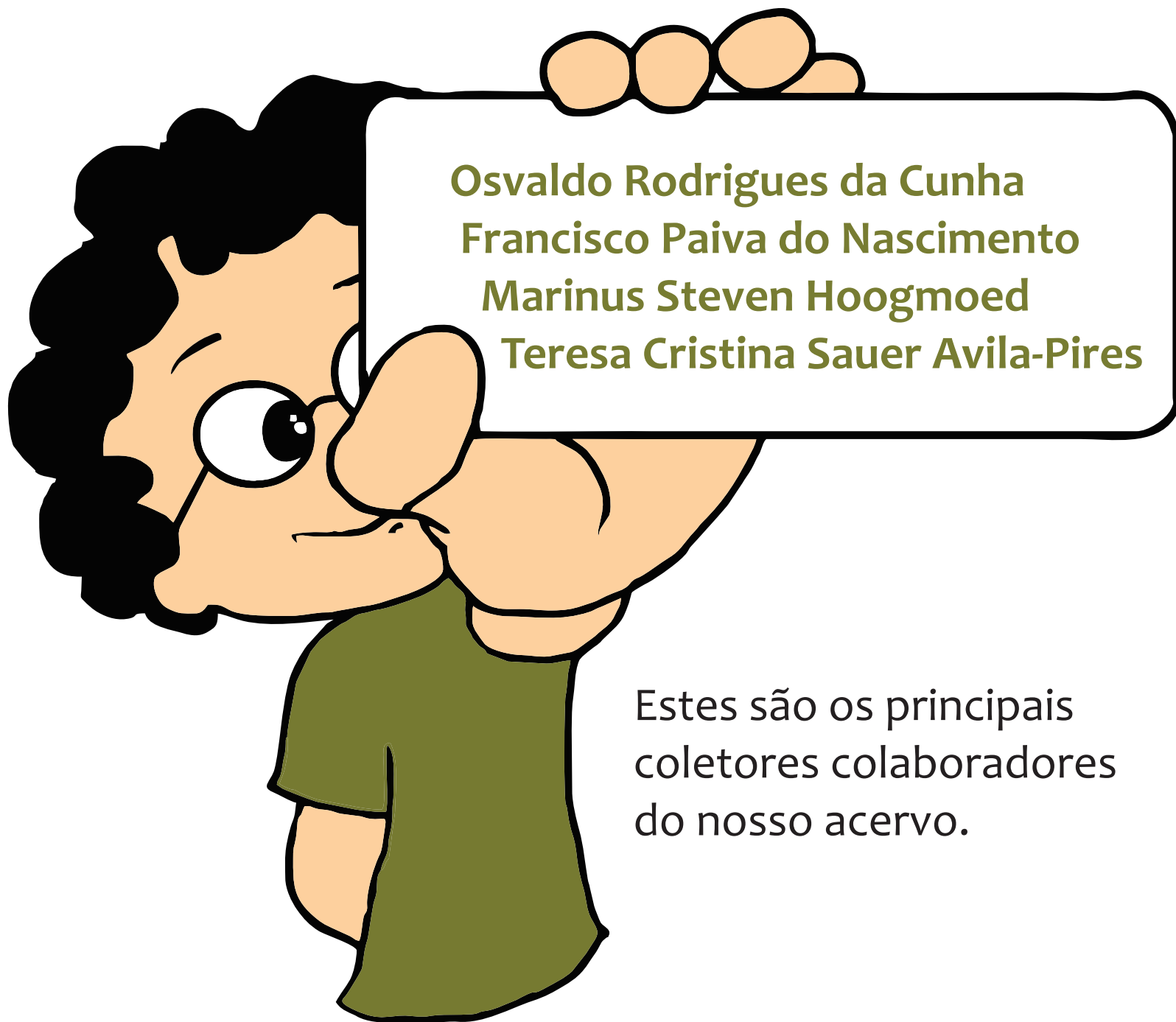
Ao longo de todos esses anos  
foram catalogados mais de  
**100 mil espécimes**  
de anfíbios e répteis,  
sendo 245 tipos (ou seja,  
o espécime utilizado como base  
para descrever uma nova espécie  
para a ciência).  
Por isso, o nosso acervo  
é o maior de toda  
a região amazônica.



Os grupos  
mais representados  
em nosso acervo são:



**Anfíbios**  
**Lagartos**  
**Serpentes**  
**Tartarugas**



**Osvaldo Rodrigues da Cunha**  
**Francisco Paiva do Nascimento**  
**Marinus Steven Hoogmoed**  
**Teresa Cristina Sauer Avila-Pires**

Estes são os principais  
coletores colaboradores  
do nosso acervo.



A seguir, veja  
alguns exemplares de

**anfíbios  
e répteis**

catalogados  
em nosso acervo



# Jararaca

*Bothrops atrox*

Viperidae



Serpente de hábito terrícola, atinge até 1,5 metro. Possui hábito diurno, encontrada em matas e locais inundados, desde a América Central até a América do Sul. É a jararaca mais encontrada na Amazônia.

# Serpente-olho-de-gato

*Leptodeira annulata*

Dipsadidae



Serpente ovípara, põe de 6 a 8 ovos. Pode atingir até 90 centímetros de comprimento. Ocorre desde os Estados Unidos até a Argentina, alimenta-se de rãs e pequenos répteis. Quando filhote, apresenta uma faixa branca na cabeça.

# Cobra-cega

*Amphisbaena alba*

Amphisbaenidae



Réptil com aspecto de cobra. Possui olhos minúsculos e ótimo olfato. Pode atingir até 60 centímetros de comprimento. Vive em cavidades no solo. Desempenha importante papel ecológico, contribui para o escoamento de água e aeração do solo. Ocorre em toda a América do Sul.

# Cobra de vidro

*Rhinatrema bivittatum*

Rhinatrematidae

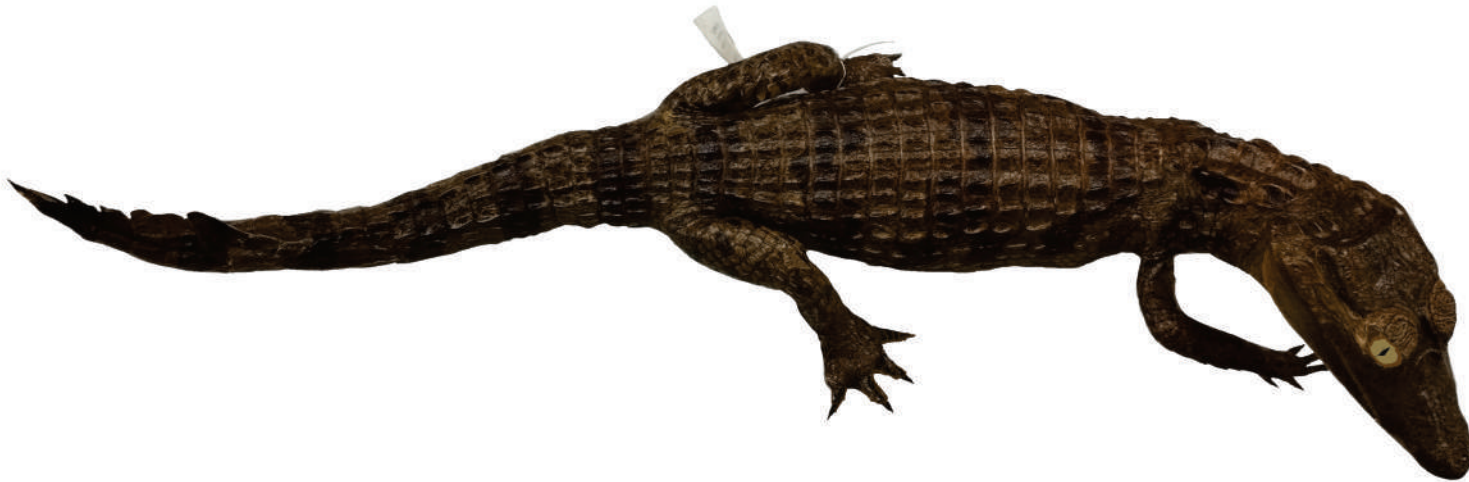


Anfíbio com aspecto de cobra. Dorso do corpo marrom com manchas amarelas distribuídas aleatoriamente. Ocorre no norte da América do Sul, em localidades até 150 metros acima do nível do mar, em áreas de florestas, rios e igarapés.

# Jacaretinga

*Caiman crocodilus*

Alligatoridae



Réptil carnívoro, com cerca de dois metros de comprimento. Ocorre desde o México até o Brasil, encontrado em rios e lagos de água doce. É o jacaré mais sujeito à caça no Brasil. Seu dorso branco (tinga) originou o nome jacaretinga.

# Lagarto-rabo-de-abacaxi

*Hoplocercus spinosus*

Hoplocercidae



Réptil de médio porte. Ocorre preferencialmente em áreas de cerrado, mas pode ser visto em transição com a floresta amazônica. Pode atingir cerca de 10 centímetros de comprimento. Alimenta-se de insetos, aranhas e escorpiões.

# Lagarto papa-vento

*Norops fuscoauratus*

Dactyloidae



Lagarto amplamente distribuído nas florestas amazônica e atlântica. Pode atingir até quatro milímetros de comprimento, possui hábito diurno. Alimenta-se principalmente de aranhas. Possui coloração marrom-clara, marrom-escuro ou acinzentada.

# Matá-matá

*Chelus fimbriata*

Chelidae



Tartaruga de pescoço alongado, espesso; cabeça achatada, triangular com narinas agudas. Vive em água doce das regiões central e norte da Amazônia. Alimenta-se de invertebrados aquáticos e peixes.

# Salamandra

*Bolitoglossa paraensis*

Pletodontidae



Anfíbio caudado. Atinge de 29 a 48 milímetros de comprimento. Se reproduz no período das chuvas. Põe de 8 a 15 ovos. Ocorre nos estados do Maranhão, Pará, Amapá e escudo das Guianas.

# Sapo-guarda

*Elachistocleis* sp

Microhylidae



Anfíbio anuro, corpo ovoide, cabeça triangular. Face abaxial do corpo com manchas amarelas. Pode atingir até 10 centímetros de comprimento. Ocorre preferencialmente em ambiente brejoso, incluindo áreas urbanas.

# Glossário

**Abaxial:** Que se encontra do lado oposto.

**Acervo:** Conjunto de bens que integram uma coleção.

**Aeração:** Ato que consiste na renovação do ar de um ambiente.

**Anfisbenas:** Réptil como a cobra-de-duas-cabeças.

**Anuras:** Anfíbios sem cauda e esqueleto adaptado à locomoção por saltos.

**Brejos:** Semelhante a brejo; alagadiço.

**Cágado:** Répteis da família dos jabotis.

**Carapaça:** Escudo ósseo que protege o dorso de diversos animais.

**Carnívoro:** Animais que se alimentam predominantemente da carne de outros animais.

**Catalogados:** Mesmo que registrado, inventariado, classificado e qualificado.

**Caudado:** Dotado de cauda, rabo.

**Cecílias:** Anfíbio como a cobra-cega.

**Cerrado:** Ambiente campestre com árvores espaçadas e tortuosas,

**Diurno:** Que acontece durante o dia.

**Dorso:** Face superior do corpo do animal.

**Embrião:** Grupo de células que dá origem ao ser vivo.

**Espesso:** Encorpado, grosso.

**Invertebrados:** Animais que não apresentam crânio e coluna vertebral.

**Membrana amniótica:** Camada interna da placenta. Produz o líquido amniótico que estimula o crescimento do embrião.

**Membros locomotores:** Membros responsáveis pela realização dos diversos movimentos do corpo.

**Narinas:** Cada um dos dois canais do nariz.

**Neotropical:** Região que abrange desde a América Central até a América do Sul.

**Olfato:** É um dos cinco sentidos, através do qual sentimos os odores, cheiros.

**Ovíparas:** Espécies que nascem e se reproduzem através de ovos.

**Ovoide:** Em forma de ovo.

**Placas córneas:** Casca dura que envolve alguns répteis.

**Plastrão:** Casco é ou escudo ventral do jabuti.

**Salamandra:** Anfíbio com aparência de lagarto.

**Subtropical:** Zonas situadas acima ou abaixo da zona tropical.

**Terrícola:** Que vive sobre ou no interior do solo.

**Tropical:** Zona que separa a superfície do planeta ao meio.

**Vertebrados:** Animais que apresentam coluna vertebral e crânio.

**Zoólogos:** Pessoas que estudam a origem, genética, doenças, progressão de vida e comportamento dos animais.

# Saber mais sobre o assunto...

BERNARDE, P. S. **Anfíbios e Répteis – Introdução ao estudo da Herpetofauna Brasileira.** Curitiba: Anolisbooks, 2012. 320 p.

COSTA, H. C.; BÉRNILS, R. S. Répteis brasileiros: lista de espécies 2015.  
**Herpetologia Brasileira**, v. 4, n. 3, p. 75-93, 2015.

MORATO, S. A. A.; FERREIRA, G. N.; SCUPINO, M. R. C. **Herpetofauna da Amazônia Central:** Estudos na FLONA de Saracá-Taquera. Curitiba: STCP Engenharia de Projetos Ltda.; Mineração Rio do Norte S.A., 2018. 210p.

A nossa Coleção Herpetológica está localizada  
no Campus de Pesquisa do Museu Emílio Goeldi,  
Avenida Perimetral, 1901, Terra firme, Belém, Pará.  
**[www.museu-goeldi.br](http://www.museu-goeldi.br)**

